

**Relatório da Audiência n.º 3 - COF- XV**

**Dia:** 6 de maio de 2022

**ENTIDADE:** *Upfield*

*ANIGOM - Associação Nacional dos Industriais de Gelados Alimentares,  
Óleos, Margarinas e Derivados*

Miguel Mira – Presidente da ANIGOM

Álvaro Carrilho – Upfield

Pedro Pereira – Upfield

Pedro Queiroz – FIPA, ANIGOM

**ASSUNTO:** Propostas no âmbito da discussão da PPL 4/XV/1.ª (GOV) - Aprova o Orçamento do Estado para 2022.

**Recebida pelos Senhores Deputados:**

- Hugo Carneiro (PSD), Vice-Presidente da Comissão
- Pedro Anastácio (PS)
- Patrícia Dantas (PSD)

**Síntese dos Temas Abordados:**

O Senhor Vice-Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, Deputado Hugo Carneiro, abriu a audiência saudando os representantes das entidades *supracitadas*, dando nota do modo de condução dos trabalhos, posto o que deu a palavra ao Senhor Presidente da ANIGOM para uma intervenção inicial.

O Interveniente saudou de volta a Comissão e começou por explicitar o objetivo do presente pedido de audiência, designadamente a harmonização da taxa de IVA de 23% para 6% no tocante às margarinas e cremes vegetais, visto que os derivados de origem animal se encontram sujeitos a uma taxa mais baixa, alertando para uma potencial injustiça, discriminação e posição contrária às orientações da OMC.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

---

Comissão de Orçamento e Finanças

---

O Interveniente salientou também o enquadramento fiscal português destes produtos, que apresenta um desvio relativamente ao quadro comunitário, cuja esmagadora maioria dos estados-membros opta por um regime de equiparação entre os produtos em causa.

Por fim, defendeu o carácter salutar dos produtos de natureza vegetal (num ponto de vista de saúde pública), a salvaguarda dos consumidores intolerantes à lactose e a sustentabilidade ambiental subjacente às margarinas.

De seguida, o Senhor Vice-Presidente deu a palavra ao Senhor Deputado Pedro Anastácio (PS), que densificou o referido relativamente ao tratamento fiscal a atribuir aos produtos em causa, destacando ainda o compromisso do PS face aos produtos vegetais no caminho para a equidade alimentar.

Ato contínuo, foi concedida a palavra à Senhora Deputada Patrícia Dantas (PSD), que afirmou ter registado tudo o que o que houvera sido apresentado e questionou se os intervenientes teriam alguma referência quanto à percentagem dos produtos no cabaz familiar, em especial no tocante às famílias com intolerância à lactose.

Seguidamente, foi dada a palavra ao Senhor Álvaro Carrilho, que firmou o facto de a mensagem ter ficado bem assente.

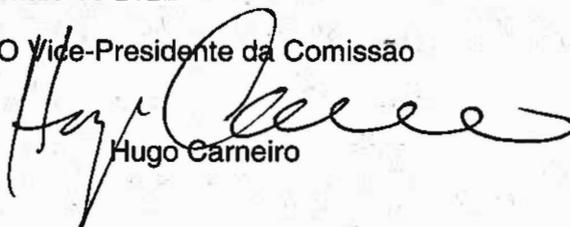
Por fim, foi atribuída a palavra ao Senhor Pedro Queiroz, que solicitou o aditamento de uma verba aos produtos objeto de exposição, bem como a equidade fiscal dos mesmos para a respetiva introdução na alimentação dos portugueses, de maneira a garantir a coerência no que concerne aos produtos alimentares não lácteos.

O Senhor Vice-Presidente da Comissão agradeceu as informações, esclarecimentos e intervenções, posto o que encerrou os trabalhos.

Diversa informação sobre a audiência, nomeadamente o contributo escrito das entidades, bem como a gravação áudio, podem ser consultados na [página internet da audiência](#), pelo que se dispensa o seu aprofundamento nesta sede.

Palácio de São Bento, 6 de maio de 2022

O Vice-Presidente da Comissão



Hugo Carneiro